

METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOUZA, Camila Lira de¹

ROIM, Talita Prado Barbosa²

RESUMO: O presente artigo visa discutir as metodologias utilizadas na educação infantil, buscando aperfeiçoar o desenvolvimento da criança. O professor tem o papel de inserir a criança na sociedade, utilizando dos seus conhecimentos para ensiná-los. Pois a partir do desenvolvimento da criança, que o professor colocara em pratica um método de aprendizagem mais eficaz. A educação infantil é essencial para o desenvolvimento das crianças e é de extrema importância uma boa pratica pedagógica para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Onde tem que haver certo cuidado, pois o conhecimento da criança é algo de grande importância na construção de caráter, e sua formação como pessoa.

PALAVRAS-CHAVE : Aprendizagem. Desenvolvimento. Metodologias.

ABSTRACT: This article aims to discuss the methodologies used in early childhood education, seeking to improve child development. The teacher has the role of the child in society, using their knowledge to teach them. Because from the development of the child, the teacher put in practice a method of learning more effective. The early childhood education is essential for the development of children and is of extreme importance a good pedagogical practice for the development of the learning process. Where there has to be some care, because the knowledge of a child is something of great importance in building character, and his training as a person.

KEYWORDS : Development. Learning. Methodologies.

INTRODUÇÃO

Você já se perguntou o que é método?

Metodologia é o estudo dos métodos, ou seja, dos processos utilizados para o estudo ou apresentação de um determinado assunto.

A preocupação com a metodologia apresenta-se após definirmos qual o objetivo que pretendemos alcançar, tomada esta decisão é fundamental importância, refletimos acerca de quais caminhos seguiremos, ou seja, qual metodologia utilizaremos. Assim é importante destacar a educação infantil, em que há no início da relação entre, indivíduo e sociedade, onde se da inserção da criança em um ambiente novo e formal. Percebe-se que a infância e o atendimento a ela, desenvolvendo, veem passando por mudanças positivas,

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. camilaliraa01@gmail.com.

² Docente dos cursos de Administração, Educação Física, Moda e Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. profitalitaprado@yahoo.com.br

desta forma as práticas educativas desenvolvidas devem acompanhar o mesmo ritmo de mudança que é exigido pela nova sociedade.

Deste modo considerando que a educação infantil a base dos conhecimentos da criança, é essencial para o desenvolvimento das etapas que visão na vida destas crianças, sendo assim faz-se necessário uma abordagem sobre a importância de uma boa prática pedagógica e um bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, considerando que funcionam como elo principal da aprendizagem, saber qual método de ensino na sala de aula. Quais os materiais utilizados para a formação das primeiras noções de educação. Sabendo-se que é necessária toda uma técnica, para manter as crianças atentas e interessadas.

A partir disto firmou-se como objetivo geral, compreender os métodos de ensino utilizados dentro de sala de aula para ensinar e os materiais utilizados para a formação das primeiras noções básicas nas EMEIS da cidade de Marília, para se chegar a essa análise perpassou-se pelos objetivos específicos: Observar o cotidiano das crianças dentro e fora de sala de aula, compreender os métodos aplicados para o desenvolvimento das crianças, contextualizar a partir de revisões bibliográficas disponíveis sobre este tema, observar o trabalho dos docentes nesta escola, as técnicas e métodos utilizados para se ensinar.

Este artigo foi escolhido por interessarem particulares e curiosidade sobre este fascinante mundo da educação infantil, e contribuirá de forma positiva não só para área pedagógica, mas para a vida acadêmica, pois com esta pesquisa podem aprender os caminhos metodológicos de como ensinar algo a alguém.

Sabendo-se que a função do professor é ajudar as crianças a desenvolver suas primeiras noções, e mostrar diversas maneiras e caminhos de aprendizagem utilizando os recursos que se fizerem necessários, os instrumentos de trabalho na alfabetização são diversos e variam de acordo com a faixa etária de idade, livros, cadernos, giz, lápis colorido, tintas, jogos, brincadeiras, etc.

O professor tem o papel mais importante nesta fase de formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos desenvolver atividades que fortaleça a capacidade motora, emocional, cognitiva e social, inserindo a criança na sociedade, neste processo da construção do conhecimento, devem-se buscar atividades que o lúdico esteja presente pois nesta fase eles se desenvolvem melhor através de brincadeiras, buscando assim por meio de diversão e seus interesses.

A metodologia da pesquisa optou-se por qualitativa, observando as mais variadas técnicas utilizadas para envolver e ensinar à essas crianças, através de observação, pesquisa de campo, revisões bibliográficas, a partir de análise dos dados e observações que será realizada, poderá se constatar, os métodos utilizados para ensinar as crianças as primeiras noções básicas de letramento, se realmente funcionam.

1. O DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem através das brincadeiras e brinquedos, pois através deles elas conseguem representar uma situação no seu cotidiano e desenvolve seu raciocínio lógico que estimula sua mente.

Ao se remeterem as brincadeiras proposta pelos professores influenciam como formar e registrar algumas informações no processo mental, cada vez mais as informações recebidas vão se tornando mais complexas, para poder começar a fazerem sentido para as crianças.

Ao incorporarem os signos elaborados pelos grupos sociais como forma de registrar e transmitir determinadas informações no processo de trabalho, as ações humanas vão-se tornando mais complexas. Assim como o uso da pá modificou a ação dos membros superiores do corpo do homem primitivo, hábitos de observar os astros e as estrelas no céu, tal como os pescadores o fazem, por exemplo, modificam a capacidade de orientação espacial do indivíduo (OLIVEIRA, 2010, p.131).

A educação infantil pode ter vários métodos, e tem uma função muito importante no aprendizado das crianças, pois a partir do desenvolvimento infantil que irá por em prática o método de aprendizagem.

As crianças desenvolvem atos cooperativos como imitações, disputa de objetos, diálogos, brigas e entre outros comportamentos. São a partir deles que a criança vai ter grandes desenvolvimentos, com situações frequentes que vão aparecer no cotidiano como na creche, pré-escolas e ambiente familiar.

O professor tem de grande importância saber lidar com essas condições no desenvolvimento da criança, pois elas têm a se interagir ao seu meio de convivência sabendo lidar com várias ocasiões que utilizara o comportamento no meio do seu trajeto de aprendizagem.

Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitado a individualidade das crianças.

O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23).

Observando o cotidiano de uma sala de aula de uma EMEI, podemos concluir que o desenvolvimento da criança funciona como uma escada, a cada passo aprendido é um degrau que ela sobe, nesse momento é de extrema importância a ajuda do professor dentro de sala de aula, e dos pais fora da escola. Ao observar notamos que o método usado pelas professoras é o método de Vygotsky, elas ensinam através das brincadeiras utilizam os recursos como músicas, livros, e letras sortidas.

Notamos que ao ouvirem as músicas a professora mostra uma letra e pede para que eles procurarem em sua mesa, assim aos poucos eles descobrem as letras do alfabeto, após o reconhecimento das letras o professor remete-las ao observarem desenhos e associarem as letras ao desenho, como casa, começa com c, e através disso a criança sabendo já conhecer as letras associa uma letra a uma imagem assim conseguindo desenvolver sua mente e seu raciocínio.

O professor tem um papel muito importante na formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos desenvolve atividades que desenvolva a capacidade motor, emocionais, cognitivos e sociais, inserido a criança na sociedade.

Quando se pensa no brincar, a primeira característica que nos vem à mente provavelmente seja o aspecto prazerosa da atividade. Com razão, pois o prazer é um componente essencial do brincar. Sem o prazer, o brincar não existe. Essa característica é uma das poucas unânimes dentro das diferentes teorias que tentam explicar o fenômeno brincar. (...) Por estar o prazer presente no brincar, a criança é incitada a continuar sua atividade e até a fazer mais esforço (FERLAND, 2006, p. 2 apud GUILHERME, 2012, p.20).

No processo da construção do conhecimento da criança devem se buscar atividades que o lúdico esteja presente, pois nessa fase eles se desenvolvem através de brincadeiras, assim buscando por meio da diversão surgem seus interesses e compreensão de suas noções de aprendizado.

O brincar de faz-de-conta, por sua vez, possibilita que as crianças podem reconstruir elementos do mundo que as cerca como novos significados, tecer novas relações, desvincular-se dos significados imediatamente perceptíveis e materiais para atribuir-lhes novas significações, imprimir-lhes suas ideias e os conhecimentos que têm sobre si mesma, sobre as outras pessoas, sobre o mundo adulto, sobre lugares distantes e/ou conhecidos (BRASIL, 1998, p.170).

A imaginação da criança se desenvolve através do mundo de faz de conta, onde ela faz tudo àquilo que ela gostaria de fazer. Ao criar esse mundo de imaginação, ela possibilita outros conhecimentos e relaciona com o mundo do adulto, pois elas usam a imaginação pra brincar de casinha, de professora, mamãe e filhinha se colocando no mundo de um adulto, querendo imitar ou se parecer com ele, isso faz parte do que ela observa ao seu redor e armazena como conhecimento.

2. FAMILIARIZANDO O CONHECIMENTO DA CRIANÇA

A metodologia tradicional utilizada nas escolas é focada através do professor, que transmite seu conhecimento através de exercícios e atividades que fixam uma relação autoritária onde o aluno possa de disciplinar com atenção de cumprir seus deveres.

Na formação da educação e na construção do conhecimento, tem que haver um grande cuidado, pois o conhecimento da criança é algo de grande importância na sua construção, de caráter e sua formação como pessoa, pois a partir deles que elas vão criar sua personalidade.

A atenção do professor é de extrema importância para notar coisas do cotidiano da criança que pode passar despercebida, pois ele passa um bom tempo do seu dia com os professores e podem acabar demonstrando uma falta de informação, que pode não ter sido familiarizada ainda, através do seu desenvolvimento.

Historicamente, diferentes concepções acerca do desenvolvimento humano têm sido traçadas na psicologia. Elas buscam responder como cada um chegou a ser aquilo que é e mostrar quais os caminhos abertos para mudanças nessas maneiras de ser, quais as possibilidades de cada indivíduo para aprender (OLIVEIRA, 2010, p.29).

A familiarização da criança vem a partir do momento onde ela consegue ligar uma coisa na outra como, escuro quer dizer que é hora de dormir, depois de comer tem que escovar os dentes, coisas simples que aos poucos vão tornando comum.

O educador deve conhecer como cada criança reage, e modifica sua forma de pensar e sentir, falar construir suas ideias e pensamentos, mais também seu potencial de aprendizagem presente em suas atividades realizadas na sala de aula.

Conforme a criança vai se familiarizando com o que é passado dentro da sala de aula ela vai criando uma autonomia e se tornando independente, pois ela passara a querer fazer as coisas sozinhas

e sem a ajuda de um adulto, tentando mostrar que ela já é capaz de fazer algo sem depender de alguém.

As crianças antes de terem contato com a escrita, ou com aquelas letrinhas escritas nos livros que elas escolhem para levar para casa para que seus pais possam ler, ou até mesmo na escola quando a professora conta uma história, desperta a curiosidade nelas.

Aceitar a realidade dos processos de assimilação implica também aceitar que a aprendizagem alguma começa do zero; o estudo pormenorizando do que a criança traz consigo – sua bagagem de esquemas interpretativos [...] (FERREIRO, 2011, p.65).

A partir disso, elas vão tentar interpretar cada história, cada desenho, quadrinhos, pois elas vão querer entender o que conta ali, ou tentarem criar sua própria história em cima daqueles próprios desenhos. Com o passar do tempo à criança vai desenvolvendo sua criatividade e sua interpretação das coisas, ela vai começar a observar mais ao seu redor, desenvolvendo assim sua imaginação.

O processo de desenvolvimento das atividades, como em interpretar uma história é muito importante à motivação, pois a criança vai ter mais segurança do que está fazendo e vai aumentar seu desempenho. Ao se sentir motivada vai despertar o desejo da criança há fazer mais coisas diferentes e mostrar seu potencial e sua desenvoltura nas atividades, pois na escola ela tem uma atenção maior do professor que auxilia a criança no seu desenvolvimento, ajudando no seu desempenho.

A motivação domina todo o processo de ensino e aprendizagem esse conteúdo, que inicialmente não responde às necessidades da criança. Os professores demonstram uma grande perspicácia e sutileza para promover extremamente essa motivação, encontrando motivos internos que lhe sirvam de apoio (BRASLAVSKY, 1993, p.49).

Por isso o professor tem a função de saber explorar e organizar o tempo da criança colocando em prática os métodos que serão aplicados, ter um bom ambiente que facilite esse processo, pois as crianças precisam criar um hábito de fazer coisas sozinhas, com atividades que elas sejam desafiadas individualmente possibilitando ampliar sua capacidade, suas linguagens por meio da comunicação, sendo motivada a fazer coisas diferentes que estimulem e sejam prazerosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo buscamos compreender que o professor tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança nas suas primeiras noções básicas, pois é através deles que a criança vai aprender. O cotidiano das crianças se varia de acordo com o planejamento do professor em sala de aula, pois é tudo planejado para que as etapas sejam cumpridas de forma que as crianças aprendam, dentro de sala de aula ou em um ambiente externo como parque, quadra e brinquedos, dentro do espaço escolar. Os métodos utilizados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças variam, vão de livros, brinquedos, brincadeiras, até músicas e jogos.

Dessa forma os professores são fundamentais e de extrema importância, pois eles têm um papel muito importante no aprendizado e desenvolvimento da criança dentro do seu meio escolar, assim como os pais tem dentro de casa, pois é nesses meios onde eles vão criar suas primeiras noções básicas, habilidades, personalidade e conhecimento. A escola tem um papel importante inserindo a criança no meio social, levando conhecimento e informações que serão usadas na sua vida. Com o intuito de informar e ajudar no desenvolvimento social e familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União, Brasília**, 1996.

BRASLAVSKY, Berta. **Escola e Alfabetização**, 1. ed. , São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**, 20. ed. , São Paulo: Cortez, 2011.

GUILHERME, Cirlene Pereira. **O Brincar na Educação Infantil**. 40f., TCC (em área pedagógica), 2012, Faculdade de Ensino Superior Paulista - FAIP, 2015.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil fundamentos e métodos**, 5. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

SALGADO, Roseli Helena de Souza, SOUZA, Rosilda Silvio. **Metodologia e pratica do ensino de educação Infantil**. jun. de 2012. Disponível em: <http://www.unisa.br/conteudos/9678/f39080956/apostila/apostila.pdf>. Acesso em 24 de Maio de 2015.